

## Critérios de correção

### Língua Portuguesa

#### I Parte

Pontue, corretamente, as seguintes frases (reescreva-as **na folha de resolução da prova**):

1. A explicação para o fracasso era evidente: não tinha trabalhado.
2. A manhã estava linda; a tarde, tristonha. No jardim, três pássaros.
3. A professora orientava, e os alunos estudavam. Eles trabalhavam, e ajudavam a família, e passeavam.
4. Aborrecido, foi ouvir música. Estando fatigado, foi descansar.
5. Aos domingos, ele lia (quando conseguia) o jornal e via (quando o deixavam) televisão.
6. As suas leituras, os exercícios propostos, a prática de escrita, dão-lhe capacidade para ter boas notas.
7. Boa noite, Colegas.
8. Conheço, sim, o problema que me referiste. Lembro-me, de facto, do que aconteceu ontem.
9. Depois, ele disse-lhe: «Segue o conselho do teu Pai».
10. Diverte-te, mas não deixes de estudar.
11. Ela chama-se Joana; ele, João. Tendo trabalhado tanto, concluíram o curso com êxito.
12. Ela tinha 4 colegas: o João, o António, o Manuel e o Filipe.
13. Ela tinha, dizia-se, todos os livros.
14. Ele comprou o livro; abriu na página 12; estudou o que o Professor aconselhara.
15. Ele enumerou as tarefas: a) estudar; b) ler; c) trabalhar; d) descansar e escrever.
16. Ele lia, exercitava, praticava. Abria o fórum, lia as orientações, refletia, intervinha.
17. Esse livro, disse o Professor, era o mais adequado.
18. Eu estudo na biblioteca em silêncio, longe do alvoroço da vida quotidiana. Ele estuda, e lê, e escreve, e descansa.
19. Isso é teu, teu, só teu.
20. Isso foi terrível, João.

21. Joana estava contente com os resultados do seu filho. Por ele, com efeito, ela fazia tudo.
22. Joana, a Professora, estava contente com os resultados dos seus alunos, sem estar, porém, muito feliz.
23. Lisboa, 25 de dezembro de 2010.
24. Livros, leitura, escrita: a chave do sucesso.
25. Não estudou; não terá, pois, bons resultados.
26. Não tinha lido, mas parecia ter praticado muito. Ou sublinhava, ou esquematizava, ou fotocopiava.
27. Nenhum dos dois lá vai: nem tu, nem ele. Porém, ou de carro, ou de metro, ou de autocarro, ele irá para a Universidade.
28. No jardim, eles brincavam. Na biblioteca, eles estudavam.
29. Ó Joana, como é que vais para a cidade?
30. O João trabalha, e a Joana estuda, e a Maria lê.

## II Parte

Pontos a serem considerados, na leitura do poema *Chuva Oblíqua* (assinado por Fernando Pessoa; texto de 8 de Março de 1914):

- representação simultânea de vários planos da realidade:
  - planos de interseção (terrestre/aquático; luz/sombra; horizontalidade (da água) e a verticalidade [das árvores], etc.);
  - correspondência de cada um deles com outros elementos colocados em forma de dueto interseccionado (a «paisagem» / o «porto infinito»; as «flores» / as «velas de grandes navios», etc.);
- relação dialógica, de um ponto de vista estético, com o Cubismo:
  - referência à técnica cubista: “representação simultânea de vários planos da realidade”;
  - entretanto, neste texto, o sujeito poético pretende sobretudo decompor não propriamente o objeto (como acontecia com a pintura cubista), mas essencialmente, as sensações que dele se tem;
- a relação que este poema mantém com o fenómeno da heteronímia pessoana:
  - referência a manifestação de alteridade («Liberto em duplo», “abandona-se”)
  - referência à forte consciência do sujeito poético, segundo a qual o ato de produção estético-literária se encontra intimamente ligado ao fingimento estético e desajustado de critérios empírico-existenciais.

### **III Parte**

A resposta a esta pergunta encontra-se nas seguintes linhas de orientação, que devem ser desenvolvidas, sempre ilustrando com citações retiradas do fragmento indicado:

- a conceção da Língua como suporte das relações humanas;
- a figuração da Língua Portuguesa como património de uma Comunidade;
- a perceção da Língua Portuguesa como marca de identidade da Comunidade Lusófona.

Entretanto, importa, de igual modo, ter em consideração:

- a estruturação da resposta;
- o rigor e a correção;
- o facto de não se ultrapassar o número de linhas;
- o conteúdo da resposta;
- a forma como a resposta está estruturada;
- o cuidado (em termos lexicais, sintático-gramaticais, ortográficos (norma em vigor), etc.);
- a capacidade de síntese;
- a clareza na expressão escrita;
- a abordagem direta e coerente do tema;
- o carácter de individualidade da resposta.